



INTRODUÇÃO

Queda é definida como evento não intencional onde o indivíduo vai ao chão ou nível inferior. O cenário relacionado à pandemia do Sars-Cov-2 impactou os serviços de saúde onde, na busca da segurança do paciente e qualidade do cuidado, foram necessárias a revisão e a adaptação dos processos assistenciais.

Razões para síncope decorrendo em queda de pacientes com Covid-19 podem ser multifatoriais, e podem abranger alterações cardiovasculares provocadas pela doença. Assim, condições de isolamento respiratório que exigem que os quartos fiquem com portas fechadas para contenção microbiológica, dificultam a supervisão direta pelos profissionais de saúde, o que pode interferir nas ações de prevenção e no atendimento imediato em caso de queda.

MÉTODO

A

- Avaliação das quedas de pacientes internados quanto a condição de isolamento respiratório e casos positivos para Covid-19.

B

- Busca ativa em prontuário eletrônico, quanto aos eventos de queda ocorridos em 2019 e 2020.

C

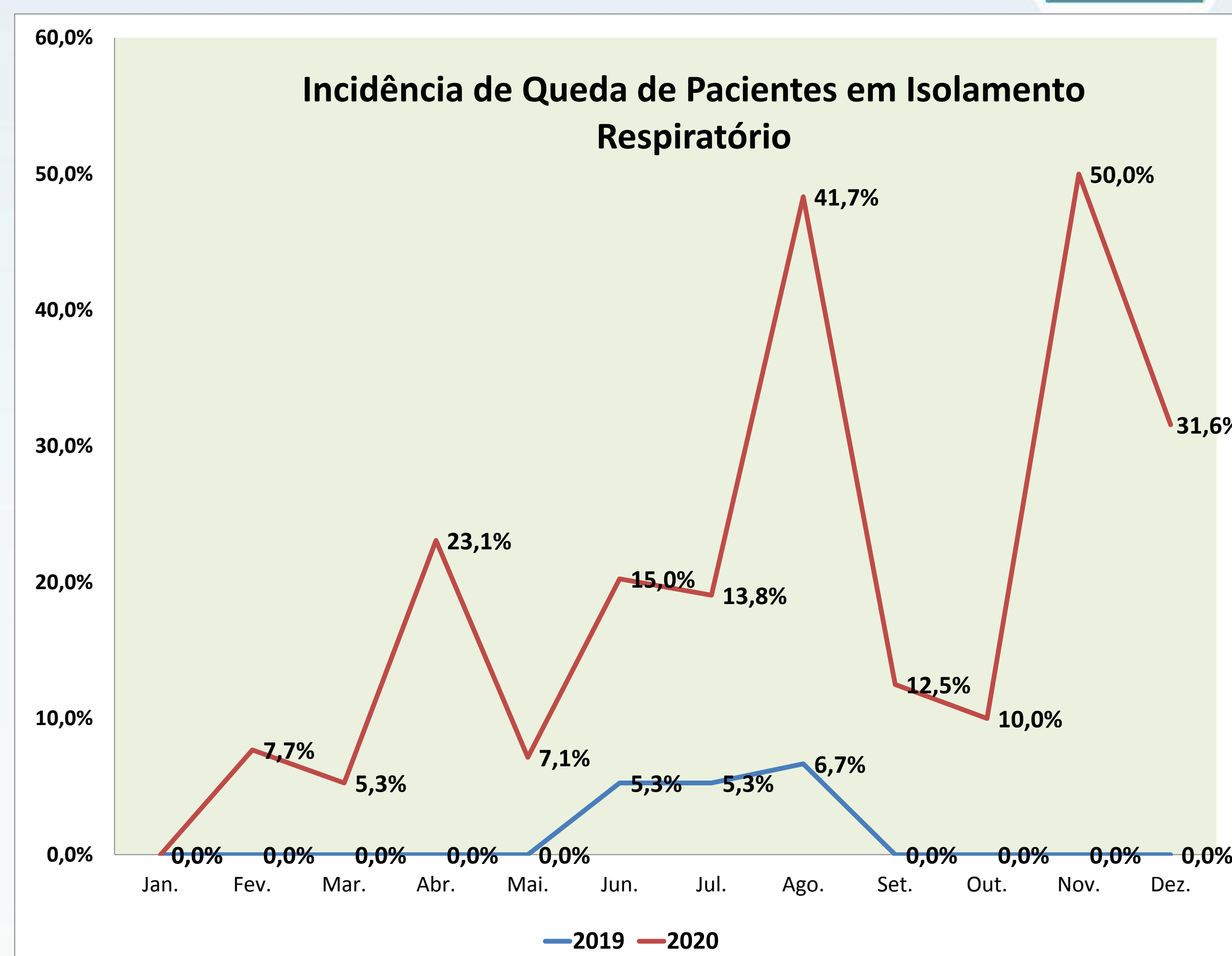
- Tabulação dos dados em planilha Microsoft Office Excel para análise.

RESULTADOS

Em 2019 a incidência média anual de queda foi de 1,4% (nº 3) onde o motivo do isolamento não estava relacionado ao Covid-19.

Em 2020 o resultado da média anual foi de 18,1% (nº 34) onde 85,30% (nº 29) estavam isolados devido ao Covid-19 e 14,70% (nº 5) por outras causas.

Cabe destacar que em 2020 em decorrência a pandemia de Covid-19, houve aumento de casos de internação de pacientes em isolamento respiratório o que contribuiu para o aumento da incidência de queda desse perfil de paciente.



A dificuldade para supervisão direta e a ausência de acompanhantes durante a internação podem contribuir para o aumento do risco de queda e de danos aos pacientes. Destaca-se portanto, a relevante preocupação dos gestores na incorporação de medidas adicionais de prevenção de quedas a essa população, tais como:

Revisão do dimensionamento de pessoal, especialmente para as unidades voltadas ao cuidado de pacientes suspeitos/confirmados de Covid-19;

Adaptação do mobiliário e funcionalidade do quarto, mantendo mesa de apoio para utensílios pessoais, mesa de refeição, telefone fixo, telefone celular e demais pertences sempre ao alcance do paciente;

Incorporação de recursos tecnológicos que auxiliem no contexto assistencial, como: comunicação visual eletrônica, acomodação do paciente em cama com regulagem de altura, sempre que possível.

Palavras-chaves: SARS-CoV-2, Queda.

REFERÊNCIA

1 - Chen T, Hanna J, Walsh EE, Falsey AR, Laguio-Vila M, Lesho E. Syncope, Near Syncope, or Nonmechanical Falls as a Presenting Feature of COVID-19. *Ann Emerg Med.* 2020 Jul;76(1):115-117. doi: 10.1016/j.annemergmed.2020.04.037. Epub 2020 May 8. PMID: 32591120; PMCID: PMC7205625.

Autores:

- 1- Elaine Aparecida da Silva
- 2- Marryete Benzo Alves
- 3- Patrícia Andrea Crippa Marques
- 4- Tania Mara Santos da Silva